



Recuperação de pastagens

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira
Bruno Carneiro e Pedreira

Patrocínio



Rede de Fomento ILPF



Apoio



Realização





Recuperação de Pastagens:

Anais do 2º Simpósio de Pecuária Integrada

Editores técnicos

Dalton Henrique Pereira

Bruno Carneiro e Pedreira

Fundação UNISELVA

Cuiabá, MT

2016

© 2016 by Fundação Uniselva

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

O CONTEÚDO DOS CAPÍTULOS É DE RESPONSABILIDADE DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop

S612

Simpósio de Pecuária Integrada (2. : 2016 : Sinop, MT).

Recuperação de pastagens: anais... editores técnicos, Dalton Henrique Pereira, Bruno Carneiro e Pedreira. – Cuiabá, MT: Uniselva, 2016.

Il. Color. ; ebook

<http://www.pecuariaintegrada.com.br>

ISBN 978-85-93093-01-2

1. Simpósio. 2. Pastagens - recuperação. 3. Produção animal. 4. Forragicultura. 5. Pecuária integrada. I. Pereira, Dalton Henrique. II. Pedreira, Bruno Carneiro e. III. Título.

CDU 636.2

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo
CRB1/2238



SIMPÍ II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

BIOACÚSTICA COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE BOVINOS EM PASTEJO

¹Débora Samara Morais Silva, ²Rodrigo da Silva Souza, ³Gabriel Luan Tschope, ⁴Leandro Ferreira Domiciano, ⁵Dalton Henrique Pereira, ⁶Bruno Carneiro e Pedreira

¹Mestranda em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: deborasamaramorais@gmail.com

²Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. E-mail: rss.zootecnia@gmail.com

³Graduando em Zootecnia – UFMT, Sinop-MT. Bolsista Fapemat. E-mail: Gabriel_tschope20@hotmail.com

⁴Doutorando em Ciência Animal – UFMT, Cuiabá-MT. Bolsista Fapemat. E-mail: domiciano@zootecnista.com.br

⁵Professor Adjunto IV - UFMT, Sinop-MT - E-mail: daltonhenri@ufmt.br

⁶Pesquisador - Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: bruno.pedreira@embrapa.br

A interação planta-animal é complexa e seu entendimento se faz necessário para a manipulação do desempenho animal e da produção da forrageira. Desse modo, o estudo do comportamento de animais em pastejo é fundamental nas tomadas de decisão no sistema de produção, permitindo maiores ganhos. Objetivou-se avaliar o comportamento em pastejo de novilhos Nelores em pastos de duas forrageiras (*Brachiaria brizantha* cv. Mulato II e cv. Ipyporã) e a correlação entre os métodos de avaliação visual e de bioacústica. A avaliação foi conduzida na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop – MT. Os tratamentos (forrageiras) foram avaliados com a utilização de quatro novilhos Nelore com peso médio de 290 kg em dois tempos, totalizando 16 unidades experimentais. As forrageiras estavam diferidas para uso na estação seca com massa de forragem (MF) de 6,5 e 6,8 Mg MS ha⁻¹, respectivamente. As avaliações do tempo em pastejo, ruminação e outras atividades foram realizadas pelo método direto de observação visual, registrando a atividade ao final de intervalos de 5 minutos, com o período de 12 horas (06 às 18h). Simultaneamente, os animais foram avaliados utilizando a gravação



SIMPI II Simpósio de Pecuária Integrada

Tema: Recuperação de Pastagens

13, 14 e 15 de Outubro de 2016 Sinop-MT

do som da caixa craniana com uso de gravador e microfone alocados na lateral da cabeça. A análise das gravações foi realizada no programa Audacity® v.2.1.2 e correlacionados com a avaliação visual pelo índice de Willmott (d). Os dados de comportamento visual foram analisados utilizando o método de modelos mistos com estrutura paramétrica especial na matriz de covariância, através do procedimento MIXED do software estatístico SAS® e as médias dos tratamentos estimadas através do “LSMEANS” a um nível de significância de 5%. A proporção do tempo destinadas às atividades comportamentais não diferiram entre Mulato II e Ipyporã, respectivamente, para pastejo ($p>0,256$) com médias de 42,9 e 47,1%; ruminação ($p>0,093$) com valor médio de 23,9 e 18,0%; e outras atividades ($p>0,626$) com médias de 33,2 e 34,9%. A semelhança na proporção de tempo registrada em cada forrageira pode ser justificada pelas características de estrutura do dossel e MF, as quais foram muito próximas. Os resultados do índice d foram baixos ($<0,500$) entre o comportamento visual e bioacústico para pastejo (0,232), ruminação (0,354) e ócio (0,410), o que indica a necessidade de melhoria na técnica e, provavelmente, maior período de coleta. Deste modo, conclui-se que as atividades comportamentais de novilhos Nelores não são diferentes em pastagens com os híbridos cv. Mulato II e cv. Ipyporã e, ainda que promissores, a análise de comportamento utilizando bioacústica necessita de mais estudos.

Palavras-chave: Ipyporã, método acústico, Mulato II

Apoio: Embrapa Agrossilvipastoril, FAPEMAT, ACRIMAT, ACRINORTE